



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2021

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 191.º-A

Reforço da formação médica especializada

1- Até 31 de junho de 2021, é realizado concurso excecional que permita o acesso à formação médica especializada pelos médicos internos que, a partir de 2015, inclusive, não tiveram acesso por falta de capacidades formativas.

2 - Em articulação com a Ordem dos Médicos e as Faculdades de Medicina, o Governo define as condições necessárias para que o acesso às vagas de ingresso na formação médica especializada, designada de internato médico, seja assegurado a todos os médicos internos.

3 – Para dar cumprimento ao disposto no número anterior, o Governo adota as medidas necessárias ao aumento do número de vagas para formação médica especializada, priorizando as especialidades com maior carência no país, designadamente as especialidades de medicina geral e familiar, anestesiologia, obstetrícia/ginecologia e pediatria.

4 - A criação de vagas nos termos previstos nos números anteriores não dispensa o cumprimento dos requisitos da idoneidade formativa definidos no Regulamento do Internato Médico.

Assembleia da República, 5 de Novembro de 2020

Os Deputados,

Paula Santos, João Dias, Duarte Alves, João Oliveira, António Filipe, Alma Rivera, Ana Mesquita, Bruno Dias, Diana Ferreira, Jerónimo de Sousa

Nota Justificativa:

Desde 2015 que o número de vagas de acesso à formação médica especializada tem sido inferior ao número de candidatos, deixando de fora um conjunto de médicos internos sem especialização, número que tem vindo a aumentar de ano para ano.

Esta situação é insustentável, sobretudo num momento em que há carência de médicos no Serviço Nacional de Saúde, com tendência para se agravar num curto espaço de tempo, tendo em conta o elevado número de médicos em condições de se aposentarem.

Propomos que em 2021 seja aberto um concurso excecional de ingresso à formação médica especializada, priorizando a abertura de vagas nas especialidades com maior carência, como a medicina geral e familiar, saúde pública, anestesiologia ou ginecologia/obstetrícia, entre outras.

Com o objetivo de fixar médicos nas zonas carenciadas, propomos que os médicos internos que concorreram às vagas preferenciais, tenham direito aos incentivos previstos para os médicos contratados para zonas carenciadas, caso iniciem o exercício profissional como médicos especialistas no estabelecimento de saúde que deu origem à vaga preferencial.